

Gêneros e Formatos Radiofônicos



Gêneros e Formatos Radiofônicos

- Serve para que o ouvinte oriente suas reações para o que está lá, de acordo com as expectativas geradas pelo fato de distinguir o gênero no começo.



Gêneros e Formatos Radiofônicos



- Deve ser configurado concordando com as características conjuntas do programa de rádio ou produto radiofônico.

Gêneros e Formatos Radiofônicos

Obedece a uma planificação e a regras de utilização dos elementos sonoros.



Gêneros e Formatos Radiofônicos

- É o conjunto de programas ou produtos radiofônicos apresentado de forma sequencial e cronológica.



Gêneros e Formatos Radiofônicos

- Comunicação: fenômeno bidirecional, essencialmente dialógico.



Gêneros e Formatos Radiofônicos

Esportes

Rádios que transmitem jogos de futebol e fórmula 1.

Jovem

Estão organizadas as rádios nos segmentos:
Rock; Pop/Rock; Pop; Dance

Popular

Rádios que tocam axé, pop, hits, samba, pagode, sertanejo e outros.



Gêneros e Formatos Radiofônicos



Adulto

Rádios que tocam: flashbacks, Jazz, clássicos, MPB e outros.

FM qualificada

Programação soft, baseada em hits atuais e flashbacks da década de 70 e 80 (90, em alguns casos).

Jornalismo

Rádios que dão ênfase à informação constante.

Gêneros e Formatos Radiofônicos

Religiosas

As rádios religiosas estão divididas em 3:

- **Católicas;**
- **Espíritas e esotéricas;**
- **Evangélicas e Gospel.**

Webrádios

Rádios transmitidas apenas via internet.



Gêneros e Formatos Radiofônicos



- Em 7 de setembro de 1922 acontece a primeira transmissão oficial na cidade do Rio de Janeiro;
- 80 receptores foram importados dos EUA, captaram o discurso do então Presidente Epitácio Pessoa e os acordes da peça “O Guarani”.

Gêneros e Formatos Radiofônicos

- Roquete Pinto = Pai do rádio no Brasil;
- 20 de abril de 1923 é inaugurada a Rádio **Sociedade** do Rio de Janeiro;
- Década de 20: rádios sociedade ou clube e
- 1936 – Rádio Sociedade é passada para o MEC.

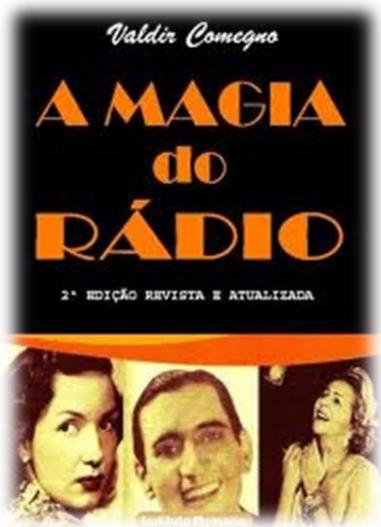


Gêneros e Formatos Radiofônicos

- Programação: cultura e educação;
- Propaganda era proibida;
- Sociedade / clube: emissoras vivem das contribuições de sócios.



Gêneros e Formatos Radiofônicos



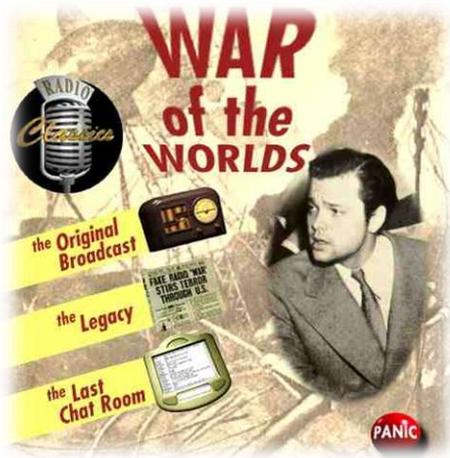
- A partir da década de 30 o rádio sofre uma transformação radical:
- É permitida a publicidade por meio do Decreto nº21.111, de 1º de março de 1932;
- Os comerciais garantiriam a sobrevivência do rádio como meio de difusão da educação, de acordo com o governo;

Gêneros e Formatos Radiofônicos



- + verbas = artistas como Carmem e Ari
- Primeiros programas de auditório
- Humor
- Empresas jornalísticas: JB, Tupi, Nacional (A Noite adquire a Rádio Philips em 12 de setembro de 1936)
- 1937 – GV decreta o Estado Novo em cadeia nacional = início da Hora do Brasil

Gêneros e Formatos Radiofônicos



- 1938 – A Guerra dos Mundos
- Radioteatro exibido no Dia das Bruxas.
- Público pegou a atração começada e acreditou no que estava sendo irradiado.

A fase do Radiojornalismo

- A voz do Brasil, nacional – 1937;
- Repórter Esso, Rádio Nacional, no RJ e Rádio Record, em SP – 1941;
- O Grande Jornal Falado Tupi, Rádio Tupi, SP – 1942;
- Imprensa x Rádio (quem ouve uma notícia no rádio procura depois mais detalhes no jornal).



A fase de ouro do rádio

- Aconteceu durante as décadas de 40 e 50;
- Radionovelas melodramáticas, explorando fantasias dos ouvintes, substituem o radioteatro (“Em busca da felicidade”, escrita pelo cubano Leandro Blanco, transmitida em 1941 pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro).



A fase de ouro do rádio

- O grande sucesso fez com que uma mesma emissora apresentasse 20 radionovelas, cada uma com trinta minutos diários.
- Seriados para o público masculino.
- Programas de Humor proliferaram:
- Balança mas não cai / R. Nacional – 1950...



A fase de ouro do rádio



- Entre as décadas de 40 e 60, as marchinhas carnavalescas eram lançadas pelas eternas cantoras do rádio.
- Entre as principais majestades que marcaram época, em rádios como Mayrink Veiga e Nacional, estão Emilinha, Marlene, Ângela Maria e Dalva de Oliveira.

Rainhas do Rádio

- Concurso foi criado por Victor Costa – Associação Brasileira de Rádio
- Apoio da Revista do Rádio - cupons que davam direito de voto ao público.
- 1937: Linda Batista foi a primeira majestade.
- 1948: Dircinha Batista recebeu a coroa de rainha do rádio.



Rainhas do Rádio



- 1949: patrocínios premiavam as vencedoras com jóias, viagens, automóveis e até casas e apartamentos.
- Entre as candidatas despontaram Marlene e Emilinha.
- Com o apoio da Companhia Antarctica Paulista, Marlene levou a melhor e ficou com a coroa até 1951.

Rainhas do Rádio

- Emilinha Borba garantiu a faixa de campeã entre 1953 e 1954.



Ângela Maria: Rainha

- Apesar de Marlene e Emilinha serem os nomes mais associados ao concurso, já que protagonizaram a maior rivalidade de todos os tempos entre as rainhas, a verdadeira campeã de popularidade foi Ângela Maria, eleita entre 1954 e 1955 com quase 1 milhão e meio de votos, marca jamais igualada por nenhuma outra concorrente.



Ângela Maria: Rainha

- 1952: contratada da Nacional, Ângela Maria, todo sábado, ao vivo, era acompanhada pela orquestra da rádio em **Sua Majestade Canta**.



Chegou a Televisão

- 1950 marca a entrada da televisão no Brasil;
- Sonho, lazer e humor migram para a TV;
- Sem anúncios e profissionais de peso o rádio, a partir de 1955, começa a perder espaço.
- Vive 5 anos em crise.



Revanche do rádio – anos 1960

Dois fatos marcaram esta nova fase:

- Tecnológico industrial – descoberta do transistor e uso da pilha; e
- Retomada: esporte e prestação de serviços.



MUDANÇAS NO DIAL



MUDANÇAS NO DIAL



Surgem os DJ's

Emissoras AM voltadas ao público jovem

Final dos anos 1970 – surgem as FM's

MUDANÇAS NO DIAL

- Rádio divide público por características:
- Geográfica;
- De público consumidor;
- Gênero de programa.



FM = Música e promoções.

AM = Notícia, Futebol, Programas para as mulheres

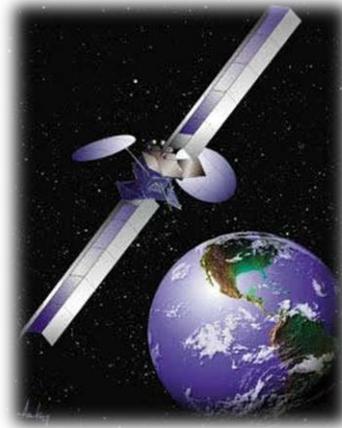
Locutor x Comunicador

MUDANÇAS NO DIAL

- Transamérica começa transmissão em rede via Satélite.
- 1995: CBN (também em FM).
- Rádios FM começam a veicular conteúdos comuns às AMs.



RÁDIO DIGITAL



- Rádio FM com qualidade de CD;
- Tecnologia que permite à emissora de rádio, acrescentar mais informações e serviços, simultaneamente à programação;
- Economia expressiva de energia elétrica,
- No AM o sinal torna-se imune às interferências e outros problemas de recepção.

RÁDIO DIGITAL

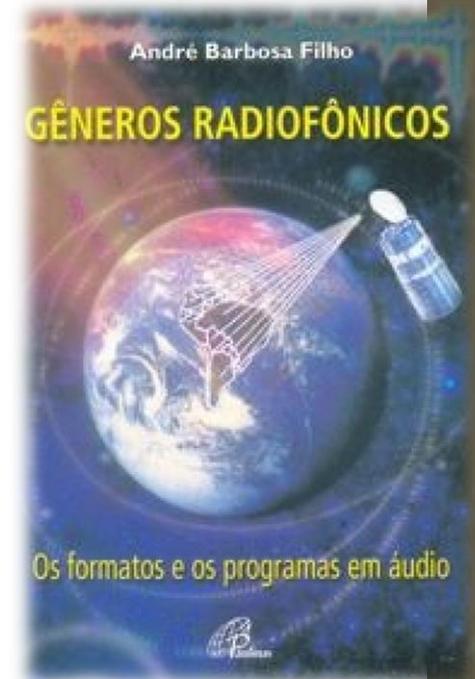
Outro benefício do Rádio Digital é a possibilidade da emissora transmitir informações e dados junto com a transmissão analógica.

Isto quer dizer, texto em movimento no "display" do Rádio Digital.

Podendo ser: título da música, intérprete e autores, informações de trânsito e clima, manchetes do dia, enfim mais serviços e de graça.



Classificação dos gêneros radiofônicos



Características do Rádio

- Instantaneidade
- Imediatismo
- Mobilidade
- Prestação de Serviços
- Linguagem oral
- Sensorialidade



Marcas Radiofônicas

- Além da locução, contam os elementos da sonoplastia que conferem plasticidade às emissões sonoras.
- Os efeitos sonoros, as músicas/trilhas sonoras, o silêncio, são instrumentos-vozes que dinamizam a produção e estão presentes nas marcas radiofônicas.



Abertura



- Momento de exposição do programa e sua proposta.
- Consiste na apresentação do locutor, as atrações do dia, sempre num tom dinâmico, coloquial e convidativo.

Encerramento

- Pode-se anunciar o programa seguinte e/ou reafirmar o horário do próximo programa, Identifica a rádio e o patrocinador.



Vinhetas

- **Vinhetas: da rádio, do programa, do locutor, de passagem:** têm como objetivo básico a identificação, mas devem ir além desta função, criando uma identidade e procurando conciliar o estilo da rádio e do seu público.



Ritmo



- O ritmo vem da junção dos seguintes elementos:
- Abertura
- Vinhetas
- BG (música de fundo)
- Encerramento

Lembre-se



- - O rádio nos obriga a pensar, a criar junto com o criador.
- - Quando se consegue a cumplicidade, a atenção é garantida.
- - O rádio tem sons, além de palavras e músicas.

Principais Gêneros

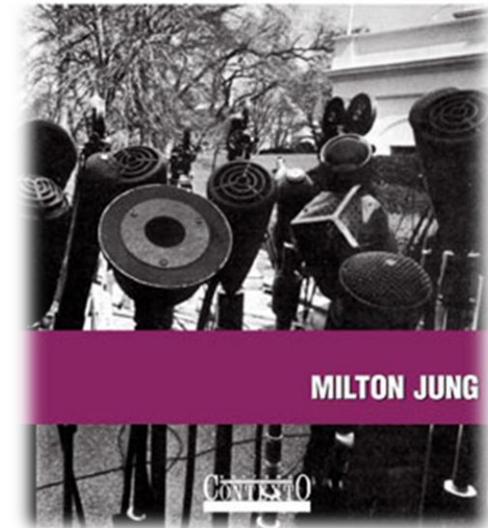
- Jornalístico
- Educativo-Cultural
 - Entretenimento
 - Publicitário
- Propagandístico
 - Serviço
 - Especial



Jornalístico

- Nota
- Notícia
- Boletim
- Reportagem
- Entrevista
- Comentário
- Editorial
- Divulgação tecnocientífica
- Crônica
- Radiojornal
- Documentário jornalístico
- Mesas-redondas ou debates
 - Programa Policial
 - Esportivo

JORNALISMO DE RÁDIO



Tipologia da notícia

Três tipos de notícias:

- Estrita
- Com entrevista
- Com citação “com voz” (SONORAS)



Educativo-Cultural

- Programa instrucional
- Audiobiografia
- Documentário educativo-cultural
- Programa temático



Entretenimento

- Programa Musical
- Programação Musical
- Programa Ficcional
- Programete Artístico
- Evento Artístico
- Programa Interativo de Entretenimento



Publicitário

- Spot
- Jingle
- Testemunhal
- Texto foguete



Propagandístico

- Peça radiofônica de ação pública
- Programas eleitorais
- Programa religioso



Serviços

- Notas de utilidade pública
- Programete de serviço
- Programa de serviço



Especial

- Programa infantil
- Programa de variedades



- Referências:

TAVARES, Reynaldo. Histórias que o rádio não contou. São Paulo: Negócio Editora, 1997.

PRADO, Magaly. Produção de Rádio. São Paulo: Campus, 2006.

FERRARETTO, Luiz. Artur. Rádio- o veículo, a história e a técnica. Rio de Janeiro: Sagra, 2000.

FREDERICO, Maria Elvira Bonavit. História da Comunicação Rádio e TV no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1982.